

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

1ª questão

"Futebolisticamente, o Brasil é uma potência. Uma grande potência, por sinal. Aqui somos quase invencíveis e lá fora só respeitamos a Argentina, que às vezes nos derrota, nem sempre lisamente"

Revista O Cruzeiro, 1949, sobre futebol

Trecho de artigo de revista

Crônica publicada originalmente na Revista Realidade, em junho de 1966, e republicada em coletânea organizada por Ruy Castro.

Trecho de crônica de Nelson Rodrigues sobre futebol

Trecho de crônica

Selecione a alternativa mais pertinente:

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Revista O Cruzeiro, 1949, sobre futebol

Trecho de artigo de revista

século XXhistória culturalfutebol

Trecho de crônica de Nelson Rodrigues sobre futebol

Trecho de crônica

século XXhistória culturalfutebol

Alternativas

A. os documentos se referem ao otimismo anterior à copa de 1950 e à derrota do Brasil para o Uruguai, no então recém inaugurado Maracanã, no Rio de Janeiro.

B. sediar a IV Copa do Mundo – a primeira Copa a ser realizada após a Segunda Guerra – e construir o Maracanã em tempo recorde são fatores que contribuíram para divulgar uma imagem ufanista da identidade nacional brasileira.

C. a televisão, da década de 1950, foi a responsável por tornar o futebol um esporte de massas no Brasil.

D. a extrema valorização do futebol pela mídia brasileira possibilita comparações desproporcionais como a derrota para o Uruguai ao evento de Hiroshima.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

2ª questão



Mapa Brasilia et Peruvia (1593)

Mapa

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Mapa Brasilia et Peruvia (1593)

Mapa

século XVI

formação do território nacional

cartografia

Observe as características do mapa e escolha a resposta mais pertinente:

Alternativas

- A.** os mapas no século XVI tinham finalidade ilustrativa, por isso a presença de elementos artísticos em meio a informações do território.
- B.** o mapa apresenta, em 1593, um grande conhecimento europeu sobre o território americano devido à quantidade de informações nele contidas, como a nomeação de toda a costa litorânea e a descrição de costumes indígenas em terras brasileiras.
- C.** na elaboração do mapa, o registro de novas terras através de experiências adquiridas une-se a um repertório pré-existente de imagens fantásticas, num choque entre realidade e imaginação.
- D.** a ilustração do litoral povoado por monstros marinhos sugere a presença do imaginário europeu na identificação das inóspitas terras americanas.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

3ª questão

"Quando o Ouvidor Real visitou a vila de São Paulo em 1620, ..."

Uma cama para o Ouvidor, artigo publicado na Revista de História da Biblioteca Nacional

Artigo de revista

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Uma cama para o Ouvidor, artigo publicado na Revista de História da Biblioteca Nacional

Artigo de revista

século XVII cultura política

Alternativas

A. a cama foi o estopim de um conflito judicial.

B. aos homens bons cabia o gerenciamento policial e judiciário da colônia, exercendo também o papel de representantes da ordem metropolitana.

C. o conflito revelava a precariedade do mobiliário e a de carpintaria no território colonial que, a partir de denúncia feita à Câmara de São Paulo, acabou tendo repercussão posterior, como mostra o poema de Mario de Andrade.

D. a "divertida" disputa judicial pela cama reflete os jogos de poder e hierarquia do Brasil colonial.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

4ª questão



Carnaval é uma festa democrática

Charge

- Bem, Maria... a folia acabou! Agora eu volto a ser a madame e você a empregada!

Letra da canção "Pra que discutir com Madame" de autoria de Haroldo Barbosa e Janet de Almeida.

Pra que discutir com Madame

Letra de música

Com base na charge e na letra da música assinale a alternativa mais pertinente:

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Carnaval é uma festa democrática

Charge

século XXidentidade nacional

cultura popular

Pra que discutir com Madame

Letra de música

século XXidentidade nacional

cultura popular

Links sobre o tema da questão 4

Links

século XXidentidade nacional

cultura popular

Alternativas

A. a cultura popular brasileira é utilizada no processo de formação de uma identidade nacional e, nesse processo, o samba e o carnaval são tomados como expressões genuínas dessa cultura.

B. o samba, o carnaval e a bossa nova são manifestações culturais populares e democráticas, pelas quais a identidade nacional é expressa e compartilhada de forma homogênea por todos.

C. o samba e o carnaval são produtos de uma cultura brasileira e como tais expressam as contradições de uma sociedade desigual

D. na charge e na letra da música, a "madame" é caracterizada pela sua condição econômica e por sua cor.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

5ª questão

A última edição da Revista Veja do ano de 1990 fez um apanhado das frases marcantes daquele ano. Dentre elas:

**Coleção de frases de e sobre
Fernando Collor, dezembro de 1990**

Trecho de revista

Alternativas

A. as falas de Fernando Collor e Ulysses Guimarães demarcam um contraponto de atitudes, entre a velha classe política e a nova. Ulysses critica veementemente a ação econômica de Collor, quanto ao confisco do dinheiro da população brasileira, rememorando outro período da história nacional.

B. as falas expressam adjetivos que se referem à aparência e à jovialidade do Presidente Fernando Collor de Mello.

C. a maior parte das falas aborda a aparência física do presidente e, no plano do marketing político, relaciona a capacidade administrativa à juventude e à beleza.

D. Collor e Ulysses Guimarães haviam sido aliados na época das Diretas-Já.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

6ª questão



Casamento integralista

Fotografia

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Casamento integralista

Fotografia

Século XXmovimentos políticos

integralismo

Alternativas

- A.** a fotografia é uma referência ao lema integralista “Deus, Pátria e Família.”
- B.** a Ação Integralista Brasileira foi fundada por fascistas italianos no Brasil.
- C.** na imagem, a “família integralista” se sobrepõe à família definida pelos laços de sangue.
- D.** à exceção da noiva, o tema central da foto é masculino e integralista.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

7ª questão

Analfabetismo, crônica de Machado de Assis, 1876.

Analfabetismo, crônica de Machado de Assis

Crônica

Na crônica Analfabetismo, Machado de Assis:

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Analfabetismo, crônica de Machado de Assis

Crônica

cultura políticaliteraturaséculo XIX

Machado de Assis

Alternativas

- A.** utiliza dados reais sobre o analfabetismo para construir uma metáfora sobre a distância entre a idéia de cidadania e seu exercício efetivo.
- B.** critica a Constituição Brasileira que não dá acesso a todos os indivíduos da nação.
- C.** demonstra que a grande maioria da população brasileira era analfabeta em 1876.
- D.** no trecho "Votam como vão à festa da Penha, - por divertimento" faz uma crítica à participação política da população brasileira do período.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

8ª questão

Descrição das senhoras brasileiras feita pela francesa Adèle Toussaint-Samson em 1815.

A condição feminina no Rio de Janeiro no século XIX

Relato de viajante

Escolha a alternativa mais pertinente:

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

A condição feminina no Rio de Janeiro no século XIX

Relato de viajante

usos e costumes século XIX

condição feminina

Alternativas

A. segundo a autora francesa as principais características das brasileiras são a necessidade de demonstrar que mandam e a vergonha de mostrar que trabalham.

B. o documento possibilita a compreensão de parte da vida cotidiana do início do século XIX, já que nos permite visualizar a organização de uma rede de relações de trabalho.

C. o texto indica que os ganhos obtidos pelos escravos na cidade eram insignificantes.

D. é uma descrição movida pelo estranhamento que o olhar estrangeiro tem ante a organização do trabalho e a vida doméstica no Rio de Janeiro do século XIX.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

9ª questão



Suicídio de Getúlio

Artigo de revista

Documentos relacionados

Para saber mais, veja estes documentos abaixo:

Suicídio de Getúlio

Artigo de revista

século XXGetúlio Vargas

memória e esquecimento

Alternativas

A. o excerto traça um histórico da vida de Getúlio Vargas, que ingressou no cenário político nacional após a Revolução de 1930.

B. o autor critica o caráter pragmático da política adotada por Vargas.

C. segundo o excerto, o suicídio encobre num manto de esquecimento as contradições dos atos políticos praticados por Getúlio.

D. segundo o autor, Getúlio fora fiel ao Estado democrático de direito, chegando mesmo à prática do suicídio como forma de protesto e de defesa de tais ideais.

Questões

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Prezada equipe participante da 2ª Olimpíada Nacional em História do Brasil,

Nesse momento, gostaríamos de ter algumas informações sobre a sua equipe, incluindo o professor orientador e os estudantes participantes. (sugestão: informações sobre sua equipe, tanto do professor orientador como dos estudantes participantes)

Assim, preparamos uma série de questões abaixo, e pedimos que as respondam da forma mais completa que puderem.

Importante: o não preenchimento do questionário implica não receber os pontos desta tarefa.

O questionário é uma forma de conhecermos melhor os participantes da 2ª Olimpíada Nacional em História do Brasil e de aprimorarmos as edições futuras.

Professor orientador:

Nome:

E-mail:

Ano de nascimento

1.1 Qual seu nível máximo de formação?

- ☐ Segundo grau completo ☐ Graduação ☐ Licenciatura ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado

1.2 Sua graduação é em história?

- ☐ Sim ☐ Não

Outro curso? Qual?

1.3 Você leciona apenas a disciplina de história?

- ☐ Sim ☐ Não

Qual outra disciplina você ensina?

1.4 Em quantas escolas você leciona atualmente?

- ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ou mais

1.5 Por quantas turmas de história você é responsável atualmente nos ensinos fundamental e médio?

- ☐ 1 a 5 ☐ 5 a 10 ☐ 10 a 15 ☐ Mais de 15

Estudantes:

1º Estudante:

Nome:

Série:

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

2.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- ☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

2.2 Você sempre estudou nessa escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.3 Escolaridade do pai

- ☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

2.4 Escolaridade da mãe

☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

2.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:**2.6 Televisão?**

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.7 Computador?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.8 Acesso à internet?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.9 Jornal impresso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

2.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Sociologia
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Ciências
- ☐ Biologia
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

2.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha
- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

2.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

2.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

2.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?**2.15 Qual seu filme preferido?**

2.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

2º Estudante:

Nome:

Série:

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

3.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- ☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

3.2 Você sempre estudou nessa escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.3 Escolaridade do pai

- ☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

3.4 Escolaridade da mãe

- ☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

3.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:

3.6 Televisão?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.7 Computador?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.8 Acesso à internet?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.9 Jornal impresso?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

3.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
☐ Geografia
☐ Sociologia
☐ Matemática
☐ Língua Portuguesa
☐ Ciências
☐ Biologia
☐ Química
☐ Física

- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

3.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha
- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

3.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

3.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

3.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

3.15 Qual seu filme preferido?

3.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

3º Estudante:

Nome:

Série:

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

4.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- ☐ Escola pública ☐ Escola particular ☐ As duas ☐ Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

4.2 Você sempre estudou nessa escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.3 Escolaridade do pai

- ☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

4.4 Escolaridade da mãe

- ☐ Não possui escolaridade ☐ Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental ☐ Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ou curso superior incompleto ☐ Curso Superior Completo ☐ Pós-graduação ☐ Não sei informar

4.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.5 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Na sua casa tem:

4.6 Televisão?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.7 Computador?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.8 Acesso à internet?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.9 Jornal impresso?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.10 Revistas de informação geral(Veja, Superinteressante, Isto é etc)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

4.11 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- ☐ História
- ☐ Geografia
- ☐ Sociologia
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Ciências
- ☐ Biologia
- ☐ Química
- ☐ Física
- ☐ Educação Física
- ☐ Filosofia
- ☐ Artes
- ☐ Outra

Qual?

4.12 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- ☐ Trabalha
- ☐ Estuda línguas estrangeiras
- ☐ Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- ☐ Faz trabalho voluntário
- ☐ Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- ☐ Outra

Qual?

4.13 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem biblioteca pública ☐ Não sei

4.14 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Na minha cidade não tem cinema ☐ Não sei

4.13 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?**4.15 Qual seu filme preferido?****4.16 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?**

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Revista O Cruzeiro, 1949, sobre futebol

Trecho de artigo de revista

"Futebolisticamente, o Brasil é uma potência. Uma grande potência, por sinal. Aqui somos quase invencíveis e lá fora só respeitamos a Argentina, que às vezes nos derrota, nem sempre lisamente"

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Trecho de crônica de Nelson Rodrigues sobre futebol

Trecho de crônica

"16 de julho de 1950. Essa deveria ser a data para o coroamento da seleção e a respectiva consagração do Brasil no futebol. Milhões de brasileiros tinham a mesma certeza fanática. O "já ganhou" instalara-se na alma do povo. E não queríamos uma vitória apertada. O escore pequeno seria humilhante para o nosso orgulho. Queríamos a goleada faraônica. E, por isso, quando diante de 200 mil patricios, a escrete fez 1X0, não bastou para nossa sede e nossa fome. Exigíamos quatro, cinco, meia dúzia. E aconteceu o que se sabe [...] cada povo tem a sua catástrofe nacional algo assim como uma Hiroshima. A nossa catástrofe nacional, a nossa Hiroshima, foi a derrota frente ao Uruguai, em 1950"

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Mapa Brasilia et Peruvia (1593)

Mapa

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos



Mapa Brasilia et Peruvia (1593) de Cornelis de Jode (1568-1600), 35,7×42,1cm. In: Paulo Miceli (textos e curadoria). O Tesouro dos mapas – A representação cartográfica do Brasil. São Paulo: Instituto Cultural Banco Santos, 3a. ed. 2005, p. 239.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Uma cama para o Ouvidor, artigo publicado na Revista de História da Biblioteca Nacional

Artigo de revista

"Quando o Ouvidor Real visitou a vila de São Paulo em 1620, havia somente uma cama digna para seu repouso, a do fidalgo Gonçalo Pires, a única cama da cidade. Os homens bons da Câmara, apoiados pelos moradores da vila, mandaram tomar a cama à força. Na hora da devolução, Gonçalo, que não gostou nada de terem tomado sua cama, recusou a mobília, alegando que fora estragada pela bexiga indisciplinada do Ouvidor. O caso foi parar na Justiça. Dez anos depois, as atas da Câmara de São Paulo ainda registravam os resultados do conflito por causa da cama. O inusitado acontecimento rendeu uma moda de Mário de Andrade: "Ouvidor-Geral (sic) não dorme no chão/ mande buscar a cama de Gonçalo Pires / Ele deixe de mangação (...)".

Glossário

Ouvidor: no Brasil colonial, a estrutura do judiciário previa o cargo de Ouvidor da Comarca. Cada capitania tinha seu Ouvidor da Comarca, que buscava solucionar as questões jurídicas nas vilas. Se alguém se sentisse prejudicado com alguma decisão desse magistrado, poderia recorrer ao Ouvidor-Geral, que ficava na Bahia.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Carnaval é uma festa democrática

Charge

Documento da 1ª Fase

[Ver todos os documentos](#)



- Bem, Maria... a folia acabou! Agora eu volto
a ser a madame e você a empregada!

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Pra que discutir com Madame

Letra de música

Madame diz que a raça não melhora

Que a vida piora por causa do samba,

Madame diz que o samba tem pecado

Que o samba é coitado e devia acabar,

Madame diz que o samba tem cachaça,

[mistura de raça, mistura de cor,

Madame diz que o samba é democrata,

[é música barata sem nenhum valor,

Vamos acabar com o samba,

[madame não gosta que ninguém sambe

Vive dizendo que samba é vexame

Pra que discutir com madame.

No carnaval que vem também concorro

Meu bloco de morro vai cantar ópera

E na Avenida entre mil apertos

Vocês vão ver gente cantando concerto

Madame tem um parafuso a menos

Só fala veneno meu Deus que horror

O samba brasileiro é democrata

Brasileiro na batata é que tem valor.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Links sobre o tema da questão 4

Links

Artigo sobre samba na Revista de História da Biblioteca Nacional

Vídeo de João Gilberto interpretando o Samba

Veja também a questão 48 da 1ª Olimpíada Nacional em História do Brasil.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Coleção de frases de e sobre Fernando Collor, dezembro de 1990

Trecho de revista

“Conheci Indiana Jones e fiquei muito bem impressionado.”

George Bush (o pai), sobre Collor, em fevereiro.

“Ele tem mais do que um belo corpo e um sorriso bonito. A gente tem a impressão de que ele não conhece o fracasso.”

Ana Dias, eleitora carioca mencionada pela reportagem da revista americana People que incluiu Collor na lista das cinquenta pessoas mais bonitas do mundo, em maio.

“Se há um objetivo nisso tudo, é mostrar que temos um presidente alto, novo, bonito e corajoso e tudo o que ele faz dá certo. Ele veio depois do Sarney, que é velho, feio, baixinho, covarde e tudo o que fazia dava errado.”

Cláudio Humberto Rosa e Silva, porta voz da presidência, sobre as atividades esportivas de Collor, em maio.

“O presidente é o homem mais inteligente que já conheci. O presidente pensa rápido, odeia a burrice, sabe governar, tem um comando inquestionável sobre o ministério, tem a compostura e o porte exato para o cargo.”

Cláudio Humberto Rosa e Silva, em novembro.

“Cláudio Humberto é leal, aplicado, disciplinado e só diz o que eu penso.”

Collor, sobre seu porta-voz, em novembro.

“São todos incompetentes. Todos. Têm que calar a boca e aprender como é que age uma equipe jovem, munida do combustível ideal, coisa que eles não têm.”

Collor, sobre críticas de economistas ao plano de setembro.

(...) “Quero dizer que velho é tomar, sem ter condições de recuperar, o dinheiro dos cidadãos. Velho é a ditadura, da qual muita gente se serviu e fez carreira política. Velho é ressuscitar a época colonial da derrama e do dízimo que levou Tiradentes à força.”

Ulysses Guimarães, presidente do PMDB.

Há uma edição on-line da revista, acessível em: <http://www.veja.com.br/acervodigital/>

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Casamento integralista

Fotografia

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos



Casamento de Isidoro Domingos Moretto e Paulina Soldatelli, membros do movimento integralista, Caxias do Sul, 24 de novembro de 1934.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

Analfabetismo, crônica de Machado de Assis

Crônica

Gosto dos algarismos, porque não são de meias medidas nem de metáforas. Eles dizem as coisas pelo seu nome, às vezes um nome feio, mas não havendo outro, não o escolhem. São sinceros, francos, ingênuos. As letras fizeram-se para frases: o algarismo não tem frases, nem retórica.

Assim, por exemplo, um homem, o leitor ou eu, querendo falar do nosso país dirá:

— Quando uma constituição livre pôs nas mãos de um povo o seu destino, força é que este povo caminhe para o futuro com as bandeiras do progresso desfraldadas. A soberania nacional reside nas Câmaras; as Câmaras são a representação nacional. A opinião pública deste país é o magistrado último, o supremo tribunal dos homens e das coisas. Peço à nação que decida entre mim e o Sr. Fidélis Teles de Meireles Queles; ela possui nas mãos o direito a todos superior a todos os direitos.

A isto responderá o algarismo com a maior simplicidade:

— A nação não sabe ler. Há 30% dos indivíduos residentes neste país que podem ler; desses uns 9% não lêem letra de mão. 70% jazem em profunda ignorância. Não saber ler é ignorar o Sr. Meireles Queles: é não saber o que ele vale, o que ele pensa, o que ele quer; nem se realmente pode querer ou pensar. 70% dos cidadãos votam do mesmo modo que respiram: sem saber por que nem o quê. Votam como vão à festa da Penha, — por divertimento. A constituição é para eles uma coisa inteiramente desconhecida. Estão prontos para tudo: uma revolução ou um golpe de Estado.

Replico eu:

— Mas, Sr. Algarismo, creio que as instituições ...

— As instituições existem, mas por e para 30% dos cidadãos. Proponho uma reforma no estilo político. Não se deve dizer: "consultar a nação, representantes da nação, os poderes da nação"; mas — "consultar os 30%, representantes dos 30%, poderes dos 30%". A opinião pública é uma metáfora sem base: há só a opinião dos 30%. Um deputado que disser na Câmara: "Sr. Presidente, falo deste modo porque os 30% nos ouvem..." dirá uma coisa extremamente sensata.

E eu não sei que se possa dizer ao algarismo, se ele falar desse modo, porque nós não temos base segura para os nossos discursos, e ele tem o recenseamento.

Glossário

Sr. Fidélis Teles de Meireles Queles: Forma utilizada para indicar uma pessoa qualquer, um fulano de tal, utilizada nesta crônica por Machado de Assis para representar um político qualquer. Segundo Antenor Nascentes, em seu Tesouro da Fraseologia Brasileira, o Fidelis Teles de Meireles Queles é um quidam, isto é, uma figura sem importância, um tal, um tal, uma pessoa indeterminada.

cf. Antenor Nascentes. Tesouro da Fraseologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3ª Ed., 1986.

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

A prova deve ser feita pela internet.

A condição feminina no Rio de Janeiro no século XIX

Relato de viajante

Uma das opiniões mais geralmente acreditadas acerca da brasileira é que ela é preguiçosa e conserva-se ociosa todo o dia. É um engano.

A brasileira não faz nada por si mesma, mas manda fazer; põe o maior empenho em não ser vista nunca em ocupação qualquer. Entretanto quem for admitido à intimidade, achá-la-á pela manhã de tamancas, sem meias (...), presidindo à fabricação de doces, cocadas, arrumando-os nos tabuleiros de pretos e pretas, que os levam a vender pela cidade.

(...)

Logo que estes saem, as senhoras dão tarefa de costuras às mulatas, pois quase todos os vestidos das crianças, do dono e da dona-de-casa são cortados e cosidos em casa. Fazem ainda lenços e guardanapos de ponto de crivo, que mandam também vender. Cumpre que cada um dos escravos, chamados de ganho, traga à senhora a quantia designada no fim do dia, e muitos são castigados quando vêm sem ela. É isto o que constitui o dinheiro para os alfinetes das brasileiras e lhes permite satisfazer as suas fantasias.

(...)Uma brasileira se envergonharia de ser apanhada em qualquer ocupação, porque professam todas o maior desdém para quem quer que trabalhe. O orgulho dos americanos do sul é extremo. Todos querem mandar, ninguém quer servir. Não se admite no Brasil outras profissões além de médico, advogado ou negociante de grosso trato.

Glossário

Ponto de Crivo: Bordado feito com agulha de croché, para o qual se prepara o pano tirando-lhe tanto na largura como no comprimento alguns fios interpolados; labirinto. (Caldas Aulete. Dicionario contemporaneo da lingua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925, disponível em: <http://www.auletedigital.com.br/>)

Negociante de Grosso: aquele que negocia em alta escala, por atacado: Negociar em grosso. (Caldas Aulete. Dicionario contemporaneo da lingua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925, disponível em: <http://www.auletedigital.com.br/>)

Documentos

1ª Fase

Este documento não serve como prova.

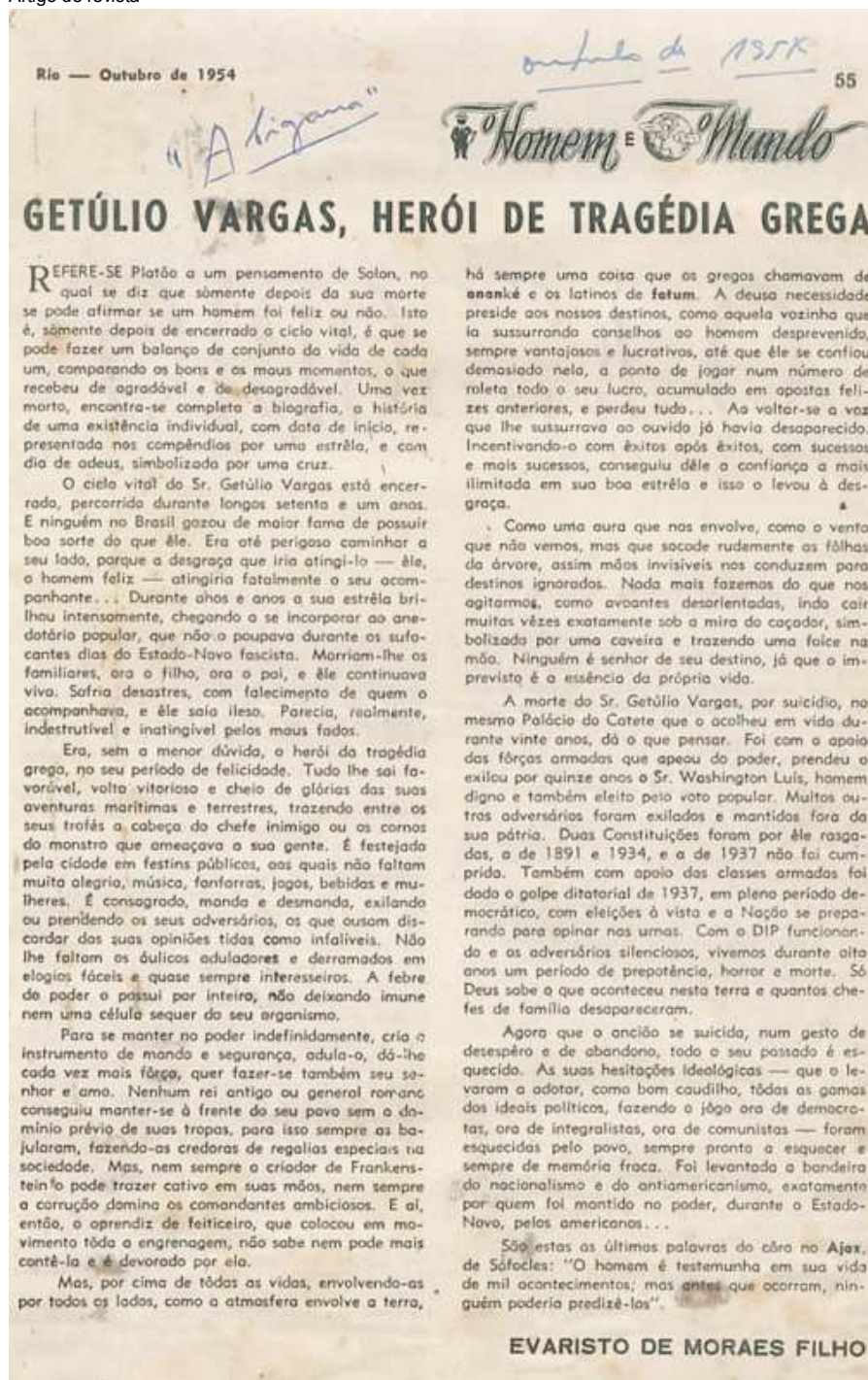
A prova deve ser feita pela internet.

Suicídio de Getúlio

Artigo de revista

Documento da 1ª Fase

Ver todos os documentos



Excerto:

"Foi com o apoio das forças armadas que apeou do poder, prendeu e exilou por quinze anos o Sr. Washington Luís, homem digno e também eleito pelo voto popular. Muitos outros adversários foram exilados e mantidos fora da pátria. Duas Constituições foram por ele rasgadas, a de 1891 e 1934, e a de 1937 não foi cumprida. Também com apoio das classes armadas foi dado o golpe ditatorial de 1937, em pleno período democrático, com eleições à vista e a Nação se preparando para apoiar nas urnas. Com o DIP funcionando e os adversários silenciosos, vivemos durante oito anos um período de prepotência, horror e morte. Só Deus sabe o que aconteceu nesta terra e quantos chefes de família desapareceram. Agora que o ancião se suicida, num gesto de desespero e de abandono, todo o seu passado é esquecido. As suas hesitações ideológicas — que o levaram a adotar, como bom caudilho, todas as gamas dos ideais políticos, fazendo o jogo ora de democratas, ora de integralistas, ora de comunistas — foram esquecidas pelo povo, sempre pronto a esquecer e sempre de memória fraca. Foi levantada a bandeira do nacionalismo e do anti-americanismo, exatamente por quem foi mantido no poder, durante o Estado-Novo, pelos americanos..."

Saiba Mais

Biografia de Evaristo de Moraes Filho.

Construção da Imagem de Getúlio:

Políticas sociais de Getúlio=